

Inter-relações entre “Contos da Dona Terra” e o Ano Internacional do Planeta Terra

Interrelations between “Tales by Mrs. Earth” and the International Year of Planet Earth

M. H. HENRIQUES – hhenriq@dct.uc.pt (Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Terra e Centro de Geociências; Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra)

M. J. MORENO – mmoreno@ff.uc.pt (Universidade de Coimbra, Faculdade de Farmácia e Grupo de Catálise e Química Fina – Centro de Química)

A. M. GALOPIM DE CARVALHO – galopim@sapo.pt (Universidade de Lisboa, Museu Nacional de História Natural)

RESUMO: No presente trabalho apresentam-se os “Contos da Dona Terra”, uma colectânea de dez narrativas destinadas ao público infantil, que incluem apólogos e fábulas, com conteúdos inter-relacionáveis com as dez temáticas do Ano Internacional do Planeta Terra. Esta obra, editada também em Braille e Mirandês, visa ajudar a compreender a dinâmica da Terra, e apela à necessidade de respeitar o planeta e os seus recursos, como forma de alcançar um futuro mais sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Ano Internacional do Planeta Terra, Ciências da Terra, literatura infantil, “Contos da Dona Terra”

ABSTRACT: *This work presents the "Tales by Mrs. Earth" a collection of ten stories aimed at children, including apologues and fables, with contents which may be related to the ten themes of the International Year of Planet Earth. Edited also in Braille and Mirandês, the book aims to help understand the dynamics of the Earth, and call for the need to respect the planet and its resources as a means of achieving a more sustainable future.*

KEYWORDS: *International Year of Planet Earth, Earth Sciences, children’s literature, “Tales by Mrs. Earth”*

1. INTRODUÇÃO

Integrado na Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) actualmente em curso, o Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT) foi assinalado em Portugal, no triénio 2007-2009, com múltiplas actividades em torno do objectivo de aproximar as Ciências da Terra de todos os cidadãos, institucionalmente apoiadas pelo Comité Português para o AIPT, criado sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO (Henriques *et al.*, 2008).

De entre as actividades realizadas, destaca-se a edição, em língua portuguesa, das doze publicações concebidas pela Corporação UNESCO-IUGS, responsável pela implementação, a nível global, dos objectivos do AIPT, disponíveis na rede *web* para todo o mundo lusófono, nos sites oficiais da Corporação UNESCO-IUGS (IYPE, 2009) e do Comité Português para o AIPT (CPAIPT, 2009). Nelas identificam-se dez problemáticas ambientais de relevância social que

necessitam, para a sua mitigação, do conhecimento detido por “todos os cientistas que estudam o sistema Terra” (AIPT, 2009, p. 9) – objectivo que ressalta na concepção do seu logótipo oficial (fig. 1) –, que devem desenvolver as suas actividades científicas centradas em tais problemáticas, em equipas multidisciplinares, isto é, em articulação com especialistas de outras áreas, para benefício da população do mundo (Henriques, 2008).

Neste contexto, e tendo em conta o papel que a educação científica, designadamente em Ciências da Terra, pode desempenhar como instrumento fundamental para a formação de cidadãos informados, participativos e comprometidos com uma gestão responsável do planeta e dos seus recursos (*op. cit.*), o Comité Português para o AIPT e a Comissão Nacional da UNESCO apoiaram institucionalmente a publicação de livros destinados ao público infantil, que visam aproximar as Ciências da Terra dos mais novos (AIPT, 2009), e de que os “Contos da Dona Terra” (Henriques, Moreno & Galopim, 2008a,c), constituíram exemplo.



Figura 1 – O logótipo oficial do AIPT, em língua portuguesa, na versão a negro e em Braille. A coroa circular interna, a vermelho, representa a litosfera; as partes seguintes representam a biosfera (a verde), a hidrosfera (azul escuro) e a atmosfera (azul claro), numa expressão clara da interdependência destes quatro geossistemas e da necessidade de, para a compreensão do seu funcionamento, serem estudados de forma integrada (Henriques, 2008).

2. ENQUADRAMENTO EDITORIAL

O projecto editorial “Contos da Dona Terra” emergiu da convicção de que os cientistas, em particular os que integram comunidades científico-educativas, têm responsabilidades acrescidas de demonstrar o potencial que as Ciências da Terra, tal como o de outras ciências, pode ter na formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade na Terra (Henriques, 2008).

A concepção e implementação deste projecto editorial mobilizou diferentes agentes da sociedade portuguesa, para além dos autores das narrativas, que trabalharam, de forma articulada, os diferentes saberes em que são creditados, assim contribuindo para a necessária incorporação, nos actuais sistemas educativos, de princípios e valores relacionados com sustentabilidade ambiental, social e económica, numa perspectiva holística e interdisciplinar, tal como preconizam documentos de referência que sustentam a Década das Nações Unidas da Educação para Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), actualmente em curso, em cujo âmbito se enquadrou o AIPT (UNESCO, 2005). Defendendo o respeito pelo ambiente e pelos recursos do planeta em que habitamos, os “Contos da Dona Terra” incluem dez narrativas que procuram ajudar a compreender os quatro geossistemas que, de forma integrada, condicionam a dinâmica do planeta (litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera), e apelam à necessidade de respeitar a Terra e os seus recursos, como via para alcançar um futuro mais sustentável (Tabela 1).

Mercê da colaboração já antes estabelecida entre os autores e a Direcção Regional de Educação do Centro, foi também possível editar esta obra em Braille e distribuí-la a crianças cegas e amblíopes inseridas no sistema educativo nacional (Henriques, Moreno & Galopim, 2008b). No âmbito do Ano Internacional das Línguas (2009), uma iniciativa da UNESCO que visa a promoção e protecção de todas as línguas, particularmente as que estão ameaçadas, os “Contos da Dona Terra” foram ainda editados em mirandês (Henriques, Moreno & Galopim, 2009), quando se cumpria uma década sobre o reconhecimento oficial desta língua pelo Estado Português (Lei n.º 7/99 de 29 de Janeiro). Esta edição, realizada através da Imprensa da

Universidade de Coimbra, contou com o apoio da Associação de Língua Mirandesa e da Câmara Municipal de Miranda do Douro.

Tabela 1 - Narrativas que integram os “Contos da Dona Terra” e respectivas sinopses.

Título do conto	Sinopse
Dona Terra	A História do planeta, contada na primeira pessoa, dá conta da sua idade e do seu carácter dinâmico.
A escola de Mohs	Alguns minerais da Terra evocam as propriedades que detêm e que permitem a sua utilização em objectos de uso quotidiano.
Gota de água	Uma gota de água protagoniza várias aventuras que representam as mudanças de estado a que está constantemente sujeita.
As mil e uma espécies	O amor impossível entre dois indivíduos, que resulta do facto de pertencerem a espécies diferentes, com distintos habitats.
Fogo que arde e não se vê	Um vulcão, aparentemente extinto, um dia revolta-se contra a excessiva ocupação humana nas suas vertentes e entra em erupção, lançando o pânico nas redondezas.
Dom Plástico	Peripécias de um banal saco de plástico de supermercado que, por ter nascido em berço de ouro negro, exige tratamento condigno e ambientalmente seguro.
Diálogos de papel	Uma folha de papel, ao ser reutilizada, volta ao bosque em que viveu a árvore que lhe deu origem, onde reencontra e dialoga com a sua amiga de infância.
Megaspirina	Um comprimido, entre deambulações numa farmácia e pesquisas na <i>internet</i> , acaba por descobrir que é um descendente sintético do reino vegetal.
O vidro e a areia	Três recipientes de vidro discutem a sua origem remota a partir da fusão do quartzo.
Um papagaio no galinheiro	Um papagaio aparece num galinheiro e espanta todas as aves ao defender o seu parentesco com os dinossáurios, a partir dos quais todas as aves evoluíram.

3. INTER-RELAÇÕES COM O ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA

Procurando transformar conhecimento científico de cariz académico em enredos ficcionais, recorrendo ao valor das analogias narrativas como recurso educativo (Dagher, 2000), e configurando um género literário afim aos apólogos e às fábulas (Araújo, 2009; Ceia, 2009), a edição inclui dez contos com conteúdos inter-relacionáveis com as dez temáticas do AIPT, destinados à sua promoção, fundamentalmente junto do público infantil (Tabela 2).

Tabela 2. Inter-relações possíveis entre “Contos da Dona Terra” e temáticas do AIPT (2. Água Subterrânea: reservatório para um planeta com sede?; 3. Desastres Naturais: minimizar o risco, maximizar a consciencialização; 4. Terra e saúde: construir um ambiente mais seguro; 5. Alterações climáticas: registos nas rochas; 6. Recursos: a caminho de um uso sustentável; 7. Megacidades: o nosso futuro global; 8. O interior da Terra: da crosta ao núcleo; 9. Oceano: abismo do tempo; 10. Solo: a pele da Terra; 12. Terra e vida: as origens da diversidade; AIPT, 2009).

Título do conto	2	3	4	5	6	7	8	9	10	12
Dona Terra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
A escola de Mohs					x					
Gota de água	x									
As mil e uma espécies										x
Fogo que arde e não se vê		x					x			
Dom Plástico			x		x					
Diálogos de papel					x					
Megaspirina			x							
O vidro e a areia					x					
Um papagaio no galinheiro										x

Na esteira de outras narrativas infantis, centradas em temáticas ambientais, que há muito se consolidaram no panorama literário nacional (Balça, 2008), os “Contos da Dona Terra” pretendem constituir um recurso para a promoção de educação para a cidadania com base em valores de sustentabilidade, que “sirva de veículo da informação científica, ao mesmo tempo que desenvolve valores de respeito pela Natureza e seduz para a fruição estética que a palavra pode proporcionar” (Silva, 2009, p. 83).

Agradecimentos

São devidos a todas as organizações que apoiaram as edições e transposições didáticas, designadamente oficinas de escrita criativa e incursões pelas artes plásticas, envolvendo alunos de todo o país. Este trabalho insere-se nos projectos PTDC/CTE-GEX/64966/2006 e PTDC-QUI-66015-2006, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Referências

- AIPT (2009) – Ano Internacional do Planeta Terra. 11. Divulgação – Levar as Ciências da Terra a todos. Lisboa: Comissão Nacional da UNESCO. www.anoplanetaterra.org/.
- Araújo, A.P. (2009) – Fábula, parábola e apólogo. InfoEscola. Navegando e Aprendendo. <http://www.infoescola.com/redacao/fabula-parabola-e-apologo/>.
- Balça, Á. (2008) – Literatura infantil portuguesa – de temas emergentes a temas consolidados, *E-Fabulations*, 2, 9 p. <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4668.pdf>.
- Ceia, C. (2009) – Apólogo. E-Dicionário de Termos Literários. <http://www2.fsh.unl.pt/edtl/verbetes/A/apologo.htm>.
- CPAIPT (2009) – Comité Português para o Ano Internacional do Planeta Terra. www.anoplanetaterra.org/.
- Dagher, Z.R. (2000) – O caso das analogias no Ensino da Ciência para a Compreensão. In: Mintzes, J. J., Wandersee, J. H. & Novak, J. D. (Edt.) *Ensinando Ciência para a Compreensão. Uma visão construtivista*. Plátano, Lisboa, pp. 180-193.
- Henriques, M. H. (2008) – Ano Internacional do Planeta Terra e Educação para a Sustentabilidade. In: Vieira, R.M., Pedrosa, M.A., Paixão, F., Martins, I., Caamaño, A., Vilches, A. & Martín Diaz, M.J. (Coord.), Universidade de Aveiro (Ed.) *Ciência-Tecnologia-Sociedade no Ensino das Ciências – Educação Científica e Desenvolvimento Sustentável*. Aveiro, pp. 110-116.
- Henriques, M.H., Guimarães, F.A., Ribeiro, A., Sá, A., Moura, D., Silva, E., Brilha, J., Galhardo, M., Cachão, M. & Ramalho, M. (2008) – O Ano Internacional do Planeta Terra em Portugal, *Memórias e Notícias*, 3 (Nova Série), pp. 85-92.
- Henriques, M.H., Moreno, M.J. & Galopim de Carvalho, A.M. (2008a) – *Contos da Dona Terra*. 1ª Edição, Comissão Nacional da UNESCO, Lisboa, 80 p.
- Henriques, M.H., Moreno, M.J. & Galopim de Carvalho, A.M. (2008b) – *Contos da Dona Terra*. Edição em Braille, Comissão Nacional da UNESCO & Câmara Municipal de Cascais, Lisboa, 52 p.
- Henriques, M.H., Moreno, M.J. & Galopim de Carvalho, A.M. (2008c) – *Contos da Dona Terra*. 2ª Edição, Comissão Nacional da UNESCO, Lisboa, 80 p.
- Henriques, M.H., Moreno, M.J. & Galopim de Carvalho, A.M. (2009) – *Cuentas de la Dona Tierra*. Edição em Mirandês, Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra, 64 p.
- Silva, A. (2009) – As Ciências da Natureza e a Literatura. Um Estudo para o Primeiro Ciclo do Ensino Básico. *E-Fabulations*, 4, 82-98. <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/6561.pdf>.
- UNESCO (2005) – *Draft International implementation scheme for the United Nations Decade of Education for Sustainable Development (2005-2014)*. <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001403/140372e.pdf>.
- UNESCO (2009) – 2008: International Year of Languages. Languages matter! http://portal.unesco.org/culture/en/ev.phpURL_ID=35344&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html.